**SALVE JORGE!**

**Júlio Lázaro Torma**

*" Combati o bom combate,terminei a  minha corrida,*

*conservei a fé"*

                                                        ( II Timóteo 4,7)

    No dia 23 de Abril, celebramos a memória do mártir São Jorge da Capadócia ou Santo Guerreiro. Santo muito popular e querido pelo povo brasileiro, atrás de Nossa Senhora Aparecida. Na qual o nosso povo se identificam diferente de suas convicções religiosas ou filosóficas.

    Está identificação tem muito haver com as privações e dificuldades encontradas na vida. Onde matamos um dragão por dia, da mesma forma que não perdemos a nossa fé em Deus, na busca de um  dia melhor.

    Como guerreiro, não desistimos jamais no sonho e esperança de termos melhores dias. Para nós cristãos católicos latinos, anglicanos e ortodoxos é São Jorge da Capadócia ou de Lida e aos irmãos adeptos das religiões de matrizes afrobrasileiras é o Orixá Ogum da guerra, do fogo e da tecnologia.

    Sobre este mártir, temos muitas lendas, imaginações populares como de que estaria trancado na  lua com o dragão, numa verdadeira luta sem fim.

     Da mesma forma em que é padroeiro de municípios como São Jorge ( RS),São Jorge do Ivaí, São Jorge do Patrocínio e São Jorge d' Oeste no estado do Paraná. Como de bairros, paróquias e capelas em diversas regiões do Brasil,retratado no cinema e novelas como o Filme Saint Georges de Portugal ( 2016) produzido por Marco Martins e a novela  Salve Jorge de Glória Peres em 2012.

    Além de empreendimentos comerciais, empresariais, transporte coletivo, nas  músicas populares brasileiras e do  Sport Club Corinthians Paulista.

   Padroeiro do  Reino Unido,Geórgia,Sérvia, Montenegro, Bulgária,Portugal,do povo Goronis,da Catalunha e Lituânia. E de cidades como Gênova, Londres, Beirute, Moscou, Newfoundland ( Canadá), Adis Abeba ( Etiópia) e no Rio de Janeiro na qual a população tem muito carinho.

   Nas grutas das  montanhas da Capadócia na  Turquia em Göreme encontramos os afrescos do soldado mártir.

   Sobre este santo mártir conhecemos pelos Atos de Martírio de sua Paixão. Alguns duvidam de sua existência histórica. Não podemos apagar com um simples decreto uma  devoção tão querida e popular de nosso povo.

   Este culto extraordinário tem  origens muito remota uma vez que seu sepulcro,em Lida ( Palestina),onde o mártir foi decapitado no ano de303,era  alvo de peregrinações já na época das cruzadas, quando o sultão Saladino destruiu a igreja construída em sua honra.Era considerado o padroeiro  dos cruzados .

    A imagem do cavaleiro que enfrenta e derrota o dragão nasce e se difunde na Idade Média. Foi canonizado no ano de 494 pelo Papa Gelasio I ( 492-496).

   Ele teria nascido pelos anos de 270 ou 280 na região da  Capadócia ou na cidade de Lida na Palestina, fazia parte das legiões  do exercito romano de Diocleciano.

   Segundo  a lenda que um horrível e terrível dragão saia de vez em quando das profundezas de um lago e se atirava contra os muros da cidade trazendo-lhe a morte com seu mortífero hálito.

   Para ter afastado deste e do tamanho flagelo as populações do lugar lhe ofereciam jovens vitimas em sorteio pegas por meio de um sorteio. Um dia coube à filha do rei ser oferecida em comida ao monstro.

   O monarca que nada pôde fazer para evitar esse horrível destino da tenra filhinha, acompanhou-a com lágrimas até as margens do lago.

   A princesa parecia irremediavelmente destinada a um fim atroz, quando de repente apareceu um corajoso cavaleiro legionário romano vindo da Capadócia. Era São Jorge.

   O valente guerreiro desembainhou a espada e, em pouco tempo reduziu o terrível dragão num manso cordeirinho, que a jovem princesa levou preso numa corrente, até dentro dos muros  da cidade, entre a admiração de todos os habitantes que se fechavam em casa, cheios de pavor.

    O misterioso cavaleiro lhes assegurou, gritando-lhes que tinha vindo em  nome de Cristo, para vencer o dragão. Eles deveriam converter- se e ser batizados.

   Foi condenado à morte por ter renegado os deuses do império. Os  algozes afligiram-lhe no corpo os mais atrozes tormentos. Ele parecia  de ferro.

     Diante de sua invicta coragem e de sua fé profunda, a própria mulher do imperador se converteu. Muitos cristãos e cristãs, amedrontados diante dos carrascos, encontraram  a força de dar o testemunho do Cristo Ressuscitado com extrema entrega de suas vidas.

    Por fim, também São Jorge inclinou a cabeça sobre uma coluna e uma espada super afiada pôs fim a sua jovem vida no ano 303.

     Que São Jorge o santo popular e ao mesmo tempo excluído, como a maioria dos seus devotos, nos ajude a enfrentar com garra todas as dificuldades de nossas vidas.

**SÃO JORGE,ROGAI POR NÓS!**